Tipo de Trabalho: Resumo Simples
Seção:

VALIDAÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM DOENÇA CRÔNICA: PERSPECTIVA DE ENFERMEIROS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Karoline Ardenghi Marques Baptista[1], Andressa da Silveira[2], Keity Laís Siepmann Soccol[3]

[1] Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade - Campus de Palmeira das Missões. Especialista em Saúde Pública com Ênfase na Estratégia de Saúde da Família.
[2] Doutora em Enfermagem. Especialista em Saúde do Adolescente, Esp. Saúde Coletiva, Esp. UTI Pediátrica/Neonatal. Docente Adjunta no Departamento de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) - Campus de Palmeira das Missões. Docente do Programa de Pós-Graduação em Saúde e Ruralidade.
[3] Doutora em Enfermagem. Universidade Federal de Santa Maria, UFSM, Brasil. Docente do Curso de Enfermagem Universidade Franciscana. Santa Maria, RS - Brasil

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), são um conjunto de doenças que englobam o diabetes mellitus, as doenças respiratórias crônicas, cerebrovasculares, cardiovasculares e as neoplasias, as quais compartilham os diversos fatores de riscos comportamentais e permitem a mesma abordagem nas suas prevenções (BRASIL, 2011). A presença de DCNT na infância interfere no funcionamento do corpo, trazendo muitas dificuldades para a criança e seus familiares, pois requerem assistência contínua da equipe multidisciplinar de saúde, além de limitarem as suas atividades diárias e causar repercussões em seu processo de crescimento e desenvolvimento e impactos econômicos para as famílias, comunidades e sociedade em geral (BRASIL, 2011; REBERTE, 2012). A educação em saúde é uma estratégia indispensável para a prevenção de complicações e agravos de doenças, como também para promover a saúde. Ela constitui- se como um conjunto de saberes e práticas que visam estabelecer um diálogo horizontal e escuta qualificada com o público-alvo, caracterizada por um processo de troca e construção, em que usuário e profissional trabalham juntos com um objetivo em comum, proporcionando o desenvolvimento de ambientes educativos. **Objetivos:** Desenvolver tecnologias educativas sobre Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), especificamente direcionadas a crianças e adolescentes e aplicadas na Atenção Primária à Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo metodológico. Este tipo de pesquisa envolve investigação de métodos de obtenção e organização de dados e condução de pesquisas rigorosas. Trata do desenvolvimento, da validação e da avaliação de ferramentas e métodos de pesquisa. A maior parte dos estudos metodológicos é não experimental e frequentemente focada no desenvolvimento de novos instrumentos (POLIT; HUNGLER, 2011). Nesta pesquisa, será construída uma cartilha para cuidados de crianças e adolescentes com doenças crônica usuárias da APS. **Conclusões:** Espera-se contribuir para o processo de promoção e cuidado às crianças e adolescentes com doenças crônicas extensivo a família e cuidadores. Sendo assim, a relevância dessa pesquisa é imprescindível acerca da necessidade de estudos dirigidos a esta população, sendo realizado sob a ótica dos profissionais de saúde que prestam cuidados diariamente na atenção básica a

essas crianças e adolescentes com doenças crônicas, que por vezes passam despercebidos, mas que necessitam serem investigadas para melhorar o processo de cuidado. Assim, acredita-se que o uso de tecnologias educativas poderá auxiliar nas ações de assistência a saúde da criança e do adolescente. **Palavras-chave:** Cartilha educativa, Doença Crônica, Pediatria, Educação em Saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Agenda Nacional de Prioridades de Pesquisa em saúde/Ministério da Saúde, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. 2ª ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.

REBERTE, L.M; HOGA, L.A.K; GOMES, A.L.Z. O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante. Rev Latino-Am Enfermagem. 2012; 20(1),1-8.

POLIT, D.; HUNGLER, B. Fundamentos de pesquisa em enfermagem: métodos, avaliação e utilização. 5ª ed. Porto Alegre (RS): Artmed; 2011. REBERTE, L. M.; HOGA,